

Foto: Sisema/Divulgação



Apresentação do analista Davi Nascimento Lantelme mostrou como foi coordenar, junto à chefe do Parque Estadual do Ibitipoca, a elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da UC

O trabalho de preservação das cavernas em Minas Gerais, desenvolvido pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), foi t e palestras non37º

O trabalho aborda a metodologia de seleção de Unidades de Conservação (UCs) estaduais com interesse na preservação do patrimônio espeleológico, além de destacar a importância da plataforma IDE-Sisema para a organização das informações geoespaciais de Minas Gerais.

A ferramenta possui uma interface que mostra a preservação do patrimônio espeleológico nas UCs, e auxilia na detecção das áreas que ainda estão passíveis de regularização fundiária. "A plataforma foi fundamental para a elaboração do artigo. Ela auxilia não só os empreendedores no momento de formalizar o licenciamento como também os técnicos na gestão e tomada de decisão e destinação da compensação espeleológica durante o processo de regularização ambiental", destacou Vandré.

Manejo espeleológico no Ibitipoca

